



**INSTITUTO FEDERAL DO
TOCANTINS CAMPUS PALMAS**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

MARILDA DA SILVA

**O USO DE PODCASTS NA IDENTIFICAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DA VOCAÇÃO PROFISSIONAL**

Palmas – TO

2024

MARILDA DA SILVA

**O USO DE PODCASTS NA IDENTIFICAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DA VOCAÇÃO
PROFISSIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Palmas do Instituto Federal do Tocantins, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Cláudio de Castro Monteiro

Palmas – TO

2024

MARILDA DA SILVA

**O USO DE PODCASTS NA IDENTIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA
VOCAÇÃO PROFISSIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Palmas do Instituto Federal do Tocantins, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Prof. Dr. Cláudio de Castro Monteiro

Aprovada dia: 28/10/2024

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **CLAUDIO DE CASTRO MONTEIRO**
Data: 12/12/2024 15:22:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Cláudio de Castro Monteiro
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Orientador

Documento assinado digitalmente
 **FRANCISCO MARCELINO ALMEIDA DE ARAUJO**
Data: 12/12/2024 18:16:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>
Prof. Dr. Francisco Marcelino Almeida de Araújo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Documento assinado digitalmente
 **VALCI FERREIRA VICTOR**
Data: 12/12/2024 18:24:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>
Prof. Dr. Valci Ferreira Victor
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Documento assinado digitalmente
 **WALLYSONN ALVES DE SOUZA**
Data: 13/12/2024 09:14:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>
Prof. Dr. Wallysonn Alves de Souza
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

S586u Silva, Marilda
O uso de podcasts na identificação e desenvolvimento da
vocação profissional / Marilda Silva. – PALMAS, TO, 2024.
41 f. : il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Tocantins, Campus Palmas, PALMAS, TO, 2024.

Orientador: Cláudio de Castro Monteiro

1. Podcasts. 2. Vocação profissional. 3. Educação Profissional. I.
Monteiro, Cláudio de Castro. II. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).**

Dedico este trabalho à minha família, especialmente aos meus filhos, Nattan e Maria Luiza, que são minha maior fonte de inspiração e luz, tornando cada dia mais significativo e cheio de propósito.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, expresso minha profunda gratidão à minha família, pelo apoio incondicional, compreensão e paciência ao longo de toda essa jornada dedicada ao mestrado. Em especial, agradeço aos meus filhos, Nattan e Maria Luiza, pela força, carinho e inspiração constantes, que foram fundamentais para que eu pudesse seguir em frente, superando os desafios com determinação e amor.

Agradeço sinceramente ao meu orientador, Professor Dr. Cláudio de Castro Monteiro, pela orientação constante, paciência, dedicação e incentivo. Sua experiência e compromisso foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho e para o meu crescimento acadêmico.

Minha gratidão também ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus de Palmas e Gurupi, pelo apoio logístico indispensável à realização deste estudo, viabilizando a execução das ações do projeto com excelência.

Agradeço aos amigos e colegas Jacqueline Pilger, Dallyla Suarte, Romário Borges, Marina Junqueira, Márcia Bomfanti, Leidiane Alves Camelo Carmo, ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) do Estado do Tocantins, e a todos que, de alguma forma, contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, seja através de apoio logístico ou emocional.

Por fim, sou imensamente grata a Deus, pela bênção da saúde, especialmente nos momentos difíceis, em que quase desisti do mestrado. Sua força e proteção foram fundamentais para que eu seguisse adiante, com coragem e fé.

A educação que liberta é aquela que permite aos educandos se tornarem mais humanos, mais autônomos e mais críticos, capazes de transformar o mundo em que vivem.

- Paulo Freire

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Etapas do processo do Produto Educacional

Figura 2 - Etapas da gravação dos podcasts do Produto Educacional

Figura 3: Episódio 1: Carreira em Advocacia

Figura 4: Episódio 2: Carreira em Medicina

Figura 5: Episódio 3: Carreira em Odontologia

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Os podcasts lhe ajudaram a decidir sobre sua futura profissão?

Gráfico 2 - Você escutou todos os podcasts?

Gráfico 3 - Qual a sua série?

Gráfico 4 - Gostaria de ter ouvido sobre outras profissões?

Gráfico 5 - Pesquisa de satisfação Podcast Profissões

SUMÁRIO

1. Introdução.....	12
2. Trabalhos Relacionados.....	16
3. Proposta	21
4. Materiais e Métodos.....	22
5. Resultados.....	26
6. Reflexões Finais	31
Referências	34
Apêndices	36

O USO DE PODCASTS NA IDENTIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA VOCAÇÃO PROFISSIONAL

Resumo:

O artigo apresenta o uso de podcasts como uma estratégia inovadora para apoiar estudantes do ensino médio integral na identificação e desenvolvimento de suas vocações profissionais. Diante de desafios como a falta de orientação vocacional, pressão familiar e desconhecimento do mercado de trabalho, foi criado o podcast *Ponto de Partida Profissional*. Esse recurso combinou entrevistas com profissionais de áreas como advocacia, medicina e odontologia, permitindo aos estudantes compreender rotinas, desafios e possibilidades de carreira. A pesquisa foi realizada com base em questionários aplicados a alunos de diferentes séries do ensino médio técnico no Instituto Federal do Tocantins. As respostas ajudaram a selecionar temas e profissionais de maior interesse. Os podcasts mostraram-se eficazes ao proporcionar informações relevantes, aumentar a segurança nas escolhas profissionais e estimular o autoconhecimento dos participantes. Os resultados indicaram que os podcasts podem preencher lacunas na orientação vocacional, democratizar o acesso a informações sobre carreiras e facilitar decisões mais conscientes e alinhadas às vocações individuais. O artigo aponta que esta abordagem tem potencial para ser integrada ao currículo escolar, promovendo uma formação mais completa e preparando os jovens para os desafios do mercado de trabalho. Sugere ainda a ampliação do projeto, alcançando um público mais amplo e diversificado.

Palavras-chave: Escolha de carreira, Podcasts, Vocação profissional, Protagonismo juvenil, Educação Profissional.

Abstract

The article presents the use of podcasts as an innovative strategy to support high school students in identifying and developing their professional vocations. Faced with challenges such as the lack of vocational guidance, family pressure, and limited knowledge about the job market, the Professional Starting Point podcast was created. This resource combined interviews with professionals from fields such as law, medicine, and dentistry, allowing students to understand routines, challenges, and career possibilities. The research was conducted based on questionnaires administered to students from different grades in the technical high school at the Federal Institute of Tocantins. The responses helped select topics and professionals of greater interest. The podcasts proved to be effective in providing relevant information, increasing confidence in career choices, and stimulating the self-awareness of the participants. The results indicated that podcasts can fill gaps in vocational guidance, democratize access to career information, and facilitate more informed decisions that align with individual vocations. The article points out that this approach has the potential to be integrated into the school curriculum, promoting a more comprehensive education and better preparing young people for the challenges

of the job market. It also suggests expanding the project to reach a broader and more diverse audience.

Keywords: Career choice, Podcasts, Professional vocation, Youth protagonism, Vocational education.

1. Introdução

Este trabalho abordou a importância da escolha de carreira na vida dos jovens, destacando a influência significativa dessa decisão no futuro pessoal e profissional, e durante a adolescência e início da vida adulta que aparecem as dúvidas sobre o caminho profissional a seguir, onde cria-se uma mistura de entusiasmo e ansiedade. A escolha da profissão é um momento crucial para os jovens do ensino médio, especialmente aqueles que estudam em período integral, onde a preparação para o mercado de trabalho e o desenvolvimento pessoal são enfatizados. Neste contexto, é essencial oferecer ferramentas que auxiliem na descoberta de interesses e talentos, facilitando a identificação da vocação profissional. No entanto, muitas escolas enfrentam lacunas significativas em programas de orientação vocacional, dificultando o apoio necessário para que os estudantes explorem suas aptidões e interesses de forma adequada. Além disso, a pressão familiar para escolher uma carreira segura e tradicional pode interferir na decisão dos jovens, gerando inseguranças e afastando-os de suas verdadeiras inclinações.

A ideia de formação omnilateral, defendida por Frigotto (1995), sugere que a educação deve ir além da transmissão de conteúdos acadêmicos e envolver o desenvolvimento integral do sujeito, englobando aspectos intelectuais, emocionais e sociais. Para ele, a formação omnilateral visa uma educação que favorece a reflexão crítica e a participação ativa do estudante na sociedade, considerando o desenvolvimento das diversas dimensões do ser humano e sua capacidade de agir no mundo. Essa abordagem permite que o aluno não apenas aprenda, mas também seja capacitado para transformar sua realidade e atuar de forma consciente em sua comunidade. A proposta de uma educação omnilateral também se destaca ao buscar superar a fragmentação do conhecimento, promovendo uma formação completa e integrada.

De maneira complementar, Saviani (1989) propõe o conceito de *politecnia*, que articula o saber técnico com o saber científico, proporcionando uma educação que integra as habilidades manuais e intelectuais. Para Saviani, o trabalho deve ser encarado como um processo educativo que contribui para o desenvolvimento tanto das competências práticas quanto das capacidades cognitivas. Isso permite que o indivíduo não apenas aprenda uma técnica, mas compreenda de forma crítica o

contexto em que o trabalho se insere, refletindo sobre suas condições sociais e econômicas. Assim, o conceito de *politecnia* busca uma formação que prepara o aluno para atuar de maneira crítica, criativa e transformadora, integrando teoria e prática de forma contínua.

Essa integração entre omnilateralidade e *politecnia* é essencial para a orientação profissional, pois permite que a formação dos estudantes não se limite à preparação técnica para o mercado de trabalho, mas também inclua uma reflexão crítica sobre seu papel na sociedade. Como destacam Frigotto e Saviani, a educação deve articular saberes acadêmicos e práticos, de modo que os alunos desenvolvam uma vocação profissional que não apenas os capacite para o trabalho, mas também os prepare para a transformação social. A reflexão crítica sobre a sociedade, suas estruturas e o papel do trabalho nesse contexto se torna uma parte fundamental da formação, permitindo que o estudante compreenda o trabalho como uma atividade de transformação e não apenas de reprodução.

Ao adotar a abordagem omnilateral e a *politecnia*, a educação no contexto da orientação profissional pode se tornar um processo contínuo e dinâmico, que vai além da simples preparação para uma profissão. A escola, ao adotar esses princípios, cria um espaço de autodescoberta e reflexão, onde o aluno pode desenvolver suas potencialidades de forma ampla e integrada. Esse processo não apenas prepara o jovem para as demandas do mercado de trabalho, mas também o capacita a refletir sobre o papel do trabalho na sociedade, as relações de poder e as estruturas sociais que influenciam suas escolhas e ações.

Portanto, o desenvolvimento de uma vocação profissional, dentro da perspectiva omnilateral e *politécnica*, deve ser entendido como uma construção contínua e em constante evolução. A educação não deve ser vista como algo que se limita a um período específico da vida, mas sim como um processo que se estende ao longo da existência, permitindo que o indivíduo seja constantemente desafiado a repensar seu papel na sociedade e a transformar suas habilidades e conhecimentos ao longo da vida.

É notório que muitas escolas, apesar de seus esforços, enfrentam dificuldades em atender plenamente às demandas de seus alunos na escolha de itinerários formativos e o papel da escola é fundamental, na oferta de uma formação completa que vai além do conhecimento teórico, ajudando os estudantes a refletirem sobre suas futuras profissões e desenvolvendo as habilidades necessárias para

melhores oportunidades, e o núcleo familiar também é importante nesse processo, colaborando com a escola na orientação dos jovens.

Com o aumento do acesso a recursos tecnológicos e a transformação digital em curso, novas mídias, como os podcasts, surgem como alternativas inovadoras para apoiar esse processo. Os podcasts, caracterizados por sua flexibilidade e acessibilidade, tornaram-se populares entre jovens, oferecendo conteúdos diversificados que podem ser consumidos a qualquer momento. Essa mídia permite explorar diferentes temas, profissões e histórias de vida, promovendo uma experiência de aprendizado que pode ajudar os estudantes a refletirem sobre suas próprias escolhas profissionais de forma mais livre e sem as pressões tradicionais.

Em um ambiente competitivo, a atualização constante é primordial, pois permite que os indivíduos acompanhem as inovações de cada área e observem os profissionais de destaque, dessa forma, estarão preparados para atender às exigências e aos conhecimentos demandados pelas empresas, e durante o ensino médio que os jovens começam a refletir sobre suas futuras profissões, considerando suas aptidões e interesses. Nesse contexto, as instituições de ensino devem promover o desenvolvimento das habilidades necessárias para que os estudantes tenham acesso a melhores oportunidades no mercado de trabalho, potencializando suas competências profissionais, essenciais para o sucesso em suas carreiras.

E o uso de podcasts na educação tem o potencial de proporcionar uma abordagem dinâmica e interativa, engajando os alunos em discussões sobre suas futuras carreiras de forma autônoma e alinhada aos seus interesses. Além disso, essa ferramenta pode atuar como um suporte para preencher as lacunas existentes nas escolas em termos de orientação vocacional, oferecendo uma fonte adicional de conhecimento e reflexão para os jovens. Nesse sentido, é fundamental questionarmos: De que maneira os jovens estão sendo preparados para o mercado de trabalho e como as escolas de ensino médio integral podem contribuir para o desenvolvimento assertivo de sua vocação profissional?

Diante disso, este estudo buscou explorar o impacto dos podcasts como ferramenta para a identificação e desenvolvimento da vocação profissional entre jovens do ensino médio integral. A pesquisa analisou como essa mídia pode ser integrada ao currículo escolar como um recurso pedagógico, ampliando as possibilidades de orientação vocacional e facilitando o processo de autoconhecimento dos estudantes, especialmente em um cenário onde a pressão

familiar e a falta de recursos escolares específicos podem influenciar negativamente as escolhas dos jovens.

Ao investigar essa abordagem, o trabalho visou contribuir para a implementação de práticas educativas inovadoras que dialoguem com o contexto atual dos alunos e suas necessidades específicas de preparação para o futuro profissional. Assim, esperamos que os resultados possam oferecer insights relevantes para educadores e gestores interessados em adotar novas metodologias de orientação vocacional, utilizando tecnologias que ressoam com a realidade dos jovens e que possam mitigar as pressões externas, permitindo uma escolha de carreira mais consciente e alinhada às vocações individuais.

2. Trabalhos Relacionados

A vocação e a escolha profissional são temas de grande relevância no contexto das constantes transformações e exigências do mundo contemporâneo. As rápidas mudanças nas tendências e demandas do mercado de trabalho impõem aos jovens a necessidade de uma preparação sólida para decisões assertivas em relação às suas carreiras. Nesse cenário, é essencial que o jovem explore sua criatividade e reconheça suas competências e habilidades, buscando alinhá-las com suas aspirações e objetivos profissionais.

A escola de educação básica, especialmente no contexto do ensino médio integral, desempenha um papel decisivo na formação de um sujeito crítico, autônomo e integrado à sociedade. Segundo Paulo Freire (1996), a educação deve ser um processo de conscientização, que vise não apenas a transmissão de conteúdos, mas a transformação da realidade do sujeito. Em "Pedagogia do Oprimido", Freire propõe que a escola deve ser um espaço de construção do conhecimento em que o aluno, ao se tornar sujeito ativo no processo de aprendizagem, "se aproprie da realidade social, cultural e histórica em que vive, desenvolvendo sua capacidade crítica" (Freire, 1996, p. 64). Dessa forma, a vocação profissional deve ir além de uma mera escolha de carreira, pois ela se insere no contexto de um sujeito que se torna consciente das relações sociais e se envolve ativamente na transformação de sua realidade.

Para além da transmissão de conteúdos específicos, a escola deve ser entendida como um espaço onde se constrói o desenvolvimento integral do ser humano. Frigotto (1995), ao discutir a formação no ensino médio, defende a ideia de que a educação deve promover uma formação omnilateral, abrangendo as diversas dimensões do ser humano: "a formação que articula os aspectos físico, cognitivo, afetivo e estético do indivíduo é um passo crucial para a construção de uma vocação profissional que vá além da simples qualificação técnica" (Frigotto, 1995, p. 73). Ou seja, a vocação profissional não se limita ao mercado de trabalho, mas envolve a construção da identidade e da consciência crítica do sujeito. Esse processo, como destaca Frigotto, não se dá de forma fragmentada, mas por meio de uma articulação entre teoria e prática, oferecendo ao jovem uma visão mais ampla de seu papel na sociedade.

A vocação profissional deve ser compreendida como um processo de

desenvolvimento integral. Para Saviani (1989), a integração dos saberes técnico e científico é fundamental para a formação de um sujeito crítico. Ele afirma que a pedagogia histórico-crítica propõe que o trabalho seja encarado como uma "atividade que desenvolve tanto as habilidades manuais quanto intelectuais, permitindo ao sujeito um aprofundamento crítico sobre a realidade" (Saviani, 1989, p. 97). Dessa forma, a vocação profissional não deve se restringir à preparação para o mercado de trabalho, mas ser entendida como uma construção constante, que permite ao estudante se perceber como um sujeito ativo e capaz de transformar as condições de sua realidade social e econômica. O ensino médio integral, ao integrar saberes acadêmicos e práticos, oferece as condições para que o jovem se desenvolva de maneira crítica e completa, refletindo sobre o trabalho e seu impacto na sociedade.

A proposta de Saviani sobre a politécnica complementa a visão de Frigotto, ao destacar a importância de formar um sujeito que, além de capacitado tecnicamente, se aproprie de um saber científico que o permita compreender o contexto social do trabalho. Como ele pontua: "o conhecimento técnico, quando vinculado à teoria, propicia um entendimento profundo das relações sociais e das condições em que o trabalho se insere, tornando-o não só um meio de subsistência, mas uma forma de expressão e transformação do sujeito" (Saviani, 1989, p. 103). Este entendimento está alinhado com a concepção de vocação profissional como um processo de desenvolvimento integral, em que o trabalho e o conhecimento são inseparáveis e se tornam elementos de reflexão crítica e de transformação social.

A crítica de Manacorda ao trabalho alienado também é um ponto crucial nesse debate. Ele argumenta que o trabalho, sob as condições capitalistas, tende a tornar-se uma atividade repetitiva e desprovida de sentido: "o trabalho alienado é aquele que impede o sujeito de se perceber enquanto criador e transformador da realidade, tornando-o apenas um operador de processos mecânicos e repetitivos" (Manacorda, 1969, p. 42). Essa visão de Manacorda oferece um contraste fundamental com a proposta do ensino médio integral, que visa formar o sujeito de maneira a superar essa alienação. Ao promover uma educação que integra as dimensões cognitivas, afetivas e sociais, o ensino médio integral busca proporcionar ao aluno uma formação que lhe permita se engajar de maneira transformadora e crítica no mundo do trabalho.

A visão de Paulo Freire sobre a educação como um instrumento de

transformação social também se conecta diretamente com a construção da vocação profissional. Freire enfatiza que a educação não pode ser um simples processo de adaptação ao mundo, mas um meio de capacitar o sujeito a transformá-lo: "O educador deve criar condições para que o educando se perceba como um sujeito histórico e capaz de intervir na realidade, a fim de torná-la mais justa" (Freire, 1996, p. 58). Nesse sentido, a vocação profissional no ensino médio integral deve ser entendida como uma possibilidade de transformação social, em que o estudante se torna consciente de sua capacidade de mudar as estruturas que organizam o trabalho e as relações sociais.

De maneira complementar, a reflexão marxista sobre o trabalho e a alienação também contribui para essa compreensão da vocação profissional. Marx (1867) argumenta que o trabalho no capitalismo é caracterizado pela alienação, que impede o trabalhador de perceber a sua atividade como uma expressão de sua natureza humana. Ele explica que o trabalhador, ao ser submisso às condições de produção capitalistas, se torna "estranho ao produto de seu trabalho e a si mesmo" (Marx, 1867, p. 45). Ao aplicar essa perspectiva no contexto do ensino médio integral, a vocação profissional pode ser vista como uma forma de recuperar a autonomia do sujeito, permitindo-lhe atuar no mundo de forma consciente e transformadora, rompendo com a alienação do trabalho.

Finalmente, a vocação profissional no ensino médio integral é um processo dinâmico e contínuo. Como sugere Frigotto (1995), a formação do sujeito não é algo fixo, mas sim um processo que deve ser revisitado ao longo da vida: "a vocação é um processo em construção que envolve descobertas constantes, experiências práticas e a reflexão crítica sobre o papel do sujeito na sociedade" (Frigotto, 1995, p. 79). Dessa forma, o ensino médio integral, ao respeitar as individualidades e ao oferecer um espaço de autodescoberta, prepara os estudantes para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança, enquanto os capacita a contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada.

A vocação profissional no ensino médio integral deve ser compreendida como um processo que vai além da simples preparação para o mercado de trabalho. Ela envolve o desenvolvimento integral do sujeito, permitindo-lhe não apenas adquirir competências técnicas, mas também refletir criticamente sobre sua função social e a transformação das relações de trabalho. Como afirmam Freire, Frigotto, Saviani, Manacorda e Marx, a educação no contexto do ensino médio integral deve

promover a formação de sujeitos autônomos, críticos e capazes de atuar na sociedade.

As transformações no mercado destacam os desafios enfrentados pelos jovens no processo de descoberta vocacional e na escolha de uma carreira. Esse percurso envolve a integração de fatores internos — como interesses, habilidades e valores — e externos, como demandas do mercado, expectativas familiares e influências sociais. Diante dessa complexidade, a oferta de suporte educacional e profissional é essencial para auxiliar os jovens em decisões mais conscientes e alinhadas com suas capacidades e as oportunidades existentes.

Autores como Falcão e Caldas (2018) destacam a relevância da escola na orientação vocacional dos estudantes. O ensino médio em tempo integral, por exemplo, desempenha papel importante ao preparar os jovens para reconhecer suas aptidões, explorar alternativas e tomar decisões fundamentadas, e esse processo não apenas potencializa o desenvolvimento pessoal, mas também aumenta as chances de inserção no mercado de trabalho, ao promover um alinhamento entre habilidades individuais e demandas profissionais. O diálogo sobre escolhas de carreira revela que o apoio escolar transcende o âmbito profissional, abrangendo também o planejamento do acesso ao ensino superior e os projetos de vida dos estudantes.

Segundo Albino et al. (2019), a construção de uma trajetória profissional exige clareza sobre as próprias habilidades e competências. A escolha de uma profissão não deve ser guiada apenas por influências externas, como expectativas familiares, mas por um processo de autoconhecimento que permita ao jovem avaliar sua afinidade com diferentes áreas de atuação. O orientador profissional, conforme Ferreira (2023), exerce um papel indispensável ao ajudar o indivíduo a alinhar suas habilidades e interesses às demandas do mercado, promovendo um processo de escolha mais consciente e fundamentado.

Oliveira (2021) reforça que, ao iniciar o ensino médio, os jovens começam a refletir sobre as variáveis que influenciam suas escolhas de carreira. Nesse período, questões como expectativas familiares e incertezas em relação ao futuro profissional tornam-se mais evidentes. A orientação profissional, portanto, deve integrar aspectos técnicos e comportamentais, como autoconhecimento, planejamento de carreira e desenvolvimento de competências sociais.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), de acordo com Rego, Rosas

e Prados (2021), desempenha papel essencial ao integrar o aprendizado técnico com o desenvolvimento de habilidades comportamentais, preparando os jovens para os desafios do mercado de trabalho. Além disso, o acompanhamento de egressos da EPT é fundamental para compreender sua empregabilidade, os níveis de remuneração e as dificuldades enfrentadas, permitindo o aprimoramento contínuo da formação ofertada.

Os autores supracitados utilizam diferentes metodologias para investigar e enriquecer o processo de orientação vocacional, como questionários, rodas de conversa, guias profissionais e palestras. Essas iniciativas têm como objetivo não apenas esclarecer os desafios relacionados à escolha profissional, mas também oferecer subsídios para que os jovens alinhem seus projetos de vida aos seus objetivos profissionais.

Por fim, Baldini (2024) e Pondja (2024) destacam a importância do planejamento de carreira e da orientação especializada como ferramentas para otimizar o potencial dos indivíduos no mercado de trabalho. O alinhamento entre habilidades, interesses e oportunidades é fundamental para um desenvolvimento mais direcionado e bem-sucedido.

Este estudo buscou contribuir com essa temática ao investigar o uso de podcasts como ferramenta de orientação vocacional. Essa abordagem inovadora visou não apenas ampliar o alcance das informações sobre profissões e carreiras, mas também preparar os jovens de maneira mais sólida e confiante para sua inserção no mundo profissional. Assim, espera-se minimizar os impactos de frustrações e fortalecer a construção de trajetórias profissionais alinhadas às demandas contemporâneas.

3. Proposta

A proposta deste artigo deu-se às aspirações de carreira dos jovens, levando em conta as dificuldades que enfrentaram nesse processo. Essas barreiras dificultam que muitos indivíduos tomem decisões bem-informadas ao investir em sua formação e escolhas profissionais. Entre os desafios destacamos, a pressão social, a falta de orientação especializada e o acesso limitado a informações sobre o mercado de trabalho e suas exigências. No entanto, essa é uma hipótese que necessitou de uma investigação mais aprofundada para ser devidamente verificada.

4. Materiais e Métodos

O estudo foi de abordagem qualitativa de caráter exploratório para interpretar aspectos mais profundos da pesquisa, fornecendo uma análise detalhada sobre as investigações das profissões selecionadas. Para suporte e embasamento foi necessário consultar referencial bibliográfico sobre a temática.

A criação e aplicação do questionário eletrônico foi no *Google Forms* disposto no Apêndice A com questões básicas contendo perguntas de múltipla escolha e discursivas sobre a temática, com o objetivo de avaliar o conhecimento pregresso dos estudantes. O que favoreceu a realização de toda a pesquisa em uma visão geral sobre a investigação do estudo de forma exploratória, e proporcionar maior conhecimento e reflexão sobre as escolhas profissionais necessárias.

Participaram da aplicação desse método os alunos do curso Técnico em Administração do IFTO Campus de Gurupi, com as turmas:

- **1º ano:** Durante a aula de Fundamentos da Administração.
- **2º ano:** Na turma de Empreendedorismo.
- **3º ano:** Durante a aula do Projeto Integrador.

O levantamento dos dados coletados após a aplicação do questionário refere-se ao processo de organização e análise das informações obtidas dos discentes. Nessa etapa, os dados brutos foram compilados e estruturados de forma sistemática, permitindo identificar padrões, tendências e possíveis correlações. A partir dessa análise, foi possível extrair insights relevantes sobre as dúvidas, opiniões ou características do público-alvo, conforme os objetivos do estudo.

O processo de análise dos questionários eletrônicos ocorreu com o uso da técnica de tabulação dos dados, que transformou as respostas em dados numéricos para facilitar a leitura e análise dos dados com uso de planilhas. As informações advindas das entrevistas e das respostas do questionário foram analisadas e discutidas com base na fundamentação nos objetivos específicos estabelecidos nesta pesquisa.

Através do resultado inicial os convites para participação nos podcasts foram direcionados aos profissionais mais solicitados pelos discentes, sendo eles advogados que obtiveram o percentual de 29,6%, médicos 26,8% e dentistas 3,4%. A escolha desses profissionais refletiu as áreas de maior interesse dos alunos, conforme apontado nos questionários aplicados. A presença desses especialistas nos

podcasts teve o objetivo de oferecer aos estudantes uma visão aprofundada sobre suas respectivas trajetórias acadêmicas e profissionais, além de esclarecer os principais desafios e oportunidades dessas carreiras, promovendo um maior envolvimento e auxiliando na tomada de decisões profissionais mais informadas e conscientes.

A etapa seguinte consistiu em definir o formato e o nome do podcast que foi Ponto de Partida Profissional, além de selecionar os equipamentos necessários para sua produção. Também foram elaborados o roteiro das questões a serem feitas aos convidados conforme a sua atuação profissional e o número de episódios que o programa incluiria. Após as gravações e otimização dos áudios, realizou-se a edição, incluindo os cortes necessários. Esse processo de finalização teve como objetivo tornar o podcast mais atrativo, dinâmico e envolvente para os ouvintes, visando uma experiência de aprendizado mais eficaz.

A divulgação dos conteúdos foi realizada por meio da plataforma Spotify, com o objetivo de ampliar o alcance e maximizar o número de ouvintes. A escolha dessa plataforma deveu-se à sua ampla popularidade e acessibilidade, proporcionando uma maior visibilidade e facilitando o acesso ao conteúdo por parte do público-alvo. Essa estratégia visou garantir que o material produzido alcançasse uma audiência diversificada, promovendo maior engajamento e contribuindo para a disseminação das discussões acerca da escolha profissional entre os jovens.

Por fim, foi elaborado um questionário com o objetivo de avaliar a satisfação dos ouvintes, com os alunos do Curso Técnico de Informática do Instituto Federal do Campus de Palmas, Estado do Tocantins, com relação aos conteúdos abordados nos podcasts. Essa etapa teve como finalidade conferir maior credibilidade e relevância aos temas discutidos, bem como às informações fornecidas sobre as carreiras profissionais. A análise das respostas permitiu identificar o impacto e a eficácia dos conteúdos, além de auxiliar na compreensão das expectativas e necessidades dos ouvintes em relação às exigências profissionais.

O tratamento estatístico dos dados usou a medida de tendência central média que foi analisar o resultado por meio do Intervalo de Confiança (IC), garantindo que o nível de confiança seja aceitável, onde quem for utilizar terá um percentual de chance do resultado de dar o mesmo de 95% para mais, e haverá a possibilidade do erro amostral de dar 5% para menos no resultado.

Figura 1 - Etapas do processo do Produto Educacional



Fonte: Autoria própria (2022).

Figura 2 - Etapas da gravação dos podcasts do Produto Educacional



Fonte: Autoria própria (2022).

A finalização dos podcasts incluiu também uma avaliação de impacto, levando em consideração as impressões dos alunos e a eficácia na abordagem dos temas relacionados à escolha profissional. Os podcasts se mostraram uma ferramenta valiosa para apoiar os estudantes no reconhecimento de suas aptidões, favorecendo a construção de uma trajetória profissional assertiva, com base em informações concretas sobre as diversas carreiras e oportunidades. Dessa forma, contribuíram significativamente para a formação de jovens mais preparados e confiantes em suas escolhas profissionais.

5. Resultados

Após a análise das respostas obtidas no primeiro questionário aplicado aos estudantes, as profissões de maior interesse foram identificadas: advocacia, medicina e odontologia. Com base nesses resultados, foram produzidos os episódios do podcast *Ponto de Partida Profissional*, cada um explorando detalhadamente uma das áreas selecionadas.

As capas dos episódios foram desenvolvidas com um design atrativo, utilizando elementos visuais que representassem as profissões abordadas, reforçando a identidade visual do projeto e facilitando a associação imediata ao tema discutido. Além disso, a estética visual foi projetada para dialogar com o público-alvo jovem, utilizando cores vibrantes e layouts modernos, adequados ao ambiente digital.

Os podcasts foram publicados na plataforma **Spotify**, garantindo acessibilidade e amplo alcance entre os estudantes. Abaixo, seguem os links para cada episódio:~

Figura 3: **Episódio 1: Carreira em Advocacia**



[Acesse o episódio](<https://spotifycreators-web.app.link/e/FjK12NSoNOb>)

Figura 4: **Episódio 2: Carreira em Medicina**



[Acesse o episódio](<https://spotifycreators-web.app.link/e/V7LC42WrNOB>)

Figura 5: *Episódio 3: Carreira em Odontologia**



[Acesse o episódio](<https://spotifycreators-web.app.link/e/xCVkgEMqNOB>)

Os links facilitaram o acesso direto ao conteúdo, promovendo maior interatividade com os ouvintes. Os podcasts, aliados a um design envolvente e uma divulgação estratégica, contribuíram significativamente para o engajamento dos estudantes e demonstraram ser ferramentas eficazes para fomentar o autoconhecimento e a orientação vocacional.

Os resultados desta pesquisa constatou e esclareceu as principais áreas de interesse e necessidades dos jovens em relação à escolha de suas carreiras profissionais. Através da análise dos dados coletados, revelou padrões claros sobre quais profissões foram mais atraentes para os jovens e mostrou as principais lacunas na orientação vocacional.

Quanto aos resultados, realizamos uma pesquisa qualitativa com a aplicação de questionários direcionados aos estudantes do ensino médio integral. Este questionário incluiu perguntas específicas para avaliar os aprendizados obtidos durante o processo de orientação vocacional e demonstrou quais aspectos da escolha profissional foram mais impactantes para os alunos. Essa abordagem qualitativa permitiu uma compreensão mais profunda das experiências dos estudantes e das suas percepções sobre o processo de tomada de decisão.

Os gráficos mostram os resultados obtidos com as 121 respostas coletadas dispostas no Apêndice B, em uma escala de 1 a 5 (onde 1 é "não" e 5 é "sim"). No Gráfico 1, todos os participantes responderam 4 ou 5, indicando que, em geral, os podcasts ajudaram na escolha da profissão. A média obtida foi de 4,421487603; já o desvio padrão foi 0,495850551; o erro amostral foi 0,088351553 e o IC 95% foi de

4,333136051.

Gráfico 1 - Os podcasts lhe ajudaram a decidir sobre sua futura profissão?



Fonte: Autoria própria (2024).

Assim como ocorreu com o gráfico anterior, no Gráfico 2 todos os participantes responderam 4 ou 5, mostrando que os alunos escutaram os principais podcasts direcionados aos profissionais mais solicitados. A média obtida foi de 4,462809917; já o desvio padrão foi 0,500688232; o erro amostral foi 0,089213539 e o IC 95% foi de 4,373596378.

Gráfico 2 - Você escutou todos os podcasts?



Fonte: Autoria própria (2024).

No que tange à série dos discentes, 44 estão no primeiro ano do ensino médio, 46 estão no segundo ano e 31 estão matriculados no terceiro ano. Assim, a média obtida foi de 1,892561983; já o desvio padrão foi 0,783173596; o erro

amostral foi 0,139547295 e o IC 95% foi de 1,753014688.

Gráfico 3 - Qual a sua série?

Fonte: Autoria própria (2024).



Como os convites para participação nos podcasts foram direcionados aos profissionais na área da advocacia, medicina e odontologia, fez-se mais uma pergunta a fim de saber se os discentes gostariam de ter ouvido a respeito de outras profissões. Das 121 respostas obtidas, 37 responderam 5, 40 responderam 4 e 44 responderam 3, o que demonstra o interesse dos entrevistados em outras áreas. Desta forma, a média obtida foi de 3,94214876; já o desvio padrão foi 0,819527513; o erro amostral foi 0,146024902 e o IC 95% foi de 3,796123858.

Gráfico 4 - Gostaria de ter ouvido sobre outras profissões?



Fonte: Autoria própria (2024).

De uma forma compilada, o gráfico ficou da seguinte forma:

Gráfico 5 - Pesquisa de satisfação Podcast Profissões



Fonte: Autoria própria (2024).

A pesquisa teve o objetivo de fornecer contribuições significativas para o campo da orientação profissional, oferecendo insights detalhados sobre as expectativas dos jovens e sobre as áreas de alta demanda no mercado de trabalho. Com base nesses dados, reconhecemos a necessidade de realizar adaptações curriculares e de implementar programas de orientação mais eficazes, que estejam alinhados com as necessidades dos alunos.

Além disso, os resultados beneficiaram diretamente os participantes ao proporcionar recursos mais direcionados para suas escolhas profissionais. Isso ajudou a reduzir a incerteza e a melhorar a correspondência entre as aspirações dos alunos e as oportunidades disponíveis no mercado, promovendo uma orientação mais precisa e relevante.

Este produto educacional cumpriu o propósito de apoiar jovens no processo de escolha vocacional, ampliando seu acesso a informações relevantes de maneira dinâmica e envolvente. Assim, os podcasts tornaram-se uma ferramenta prática e acessível para promover reflexões e decisões mais conscientes no âmbito profissional.

6. Reflexões Finais

Este trabalho propôs-se a oferecer uma oportunidade enriquecedora aos discentes do ensino médio integral, auxiliando-os a enfrentar os conflitos relacionados à escolha de suas carreiras. Ao fornecer ferramentas que incentivaram uma transição mais consciente da escola para o universo profissional, buscamos contribuir para que esses jovens refletissem sobre os caminhos que poderiam trilhar em suas vidas, partindo de uma percepção mais clara de suas vocações e habilidades.

Observou-se que muitos aspiravam estar preparados para atuar em um ambiente competitivo, mas enfrentavam desafios significativos devido ao desconhecimento das exigências de cada área de atuação, bem como das formas adequadas de se preparar para superar as adversidades inerentes a cada profissão. A lacuna entre aspiração e realidade reforça a necessidade de intervenções pedagógicas que promovam a conscientização sobre as demandas do mercado e o desenvolvimento das competências exigidas.

A criação dos podcasts demonstrou ser uma ferramenta eficaz para apoiar os jovens na definição de sua vocação profissional, proporcionando-lhes mais segurança em suas escolhas e ajudando-os a compreender e atender às expectativas do mercado de trabalho. Por meio desse formato inovador e acessível, foi possível ampliar o acesso a informações relevantes, permitindo que os discentes desenvolvessem autoconfiança, autonomia e discernimento para planejar seu futuro profissional de maneira mais estratégica e fundamentada.

Além disso, os podcasts possibilitaram uma abordagem dinâmica e interativa, que dialoga com as necessidades da juventude contemporânea. O uso de narrativas visuais e sonoras despertou maior engajamento e motivou os jovens a refletirem sobre sua trajetória de vida, incentivando um olhar crítico e positivo sobre suas escolhas e o impacto destas em suas realizações pessoais e profissionais.

Os pensamentos de Paulo Freire e Karl Marx na reflexão final deste trabalho contribuiu significativamente para o aprofundamento da análise dos resultados obtidos, destacando a importância da educação crítica e da formação de uma consciência transformadora. Paulo Freire, um dos maiores pedagogos do século XX, defendia uma educação que fosse capaz de promover a conscientização dos indivíduos sobre sua realidade e as condições que os cercam, permitindo-lhes agir

de maneira crítica e transformadora. Para Freire, a educação não deveria ser um simples processo de transmissão de conteúdos, mas sim uma prática que possibilitasse aos alunos refletirem sobre suas condições de vida, suas escolhas e suas possibilidades de intervenção no mundo.

Ao incorporar a visão freiriana ao contexto da orientação profissional, observou-se que a proposta de ajudar os discentes do ensino médio integral a tomarem decisões mais conscientes sobre suas carreiras está alinhada com a visão de Freire sobre a educação. O trabalho desenvolvido ao longo da pesquisa, ao fornecer ferramentas para que os estudantes refletissem sobre suas vocações e habilidades, pode ser visto como uma tentativa de promover uma educação que não se limita à simples preparação para o mercado de trabalho, mas que estimula os jovens a se tornarem sujeitos ativos na construção de suas trajetórias de vida. Essa abordagem não só favoreceu o autoconhecimento, como também propiciou uma compreensão crítica das escolhas profissionais, permitindo que os discentes questionassem as estruturas e demandas do mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que os capacitava para uma transformação social.

Karl Marx, por sua vez, fornece uma base teórica essencial para entender a relação entre trabalho, educação e sociedade. Ao analisar as condições de trabalho na sociedade capitalista, Marx destaca a alienação do trabalhador, que é resultado da exploração e da separação entre o trabalhador e o produto de seu trabalho. Para Marx, o trabalho é uma expressão da natureza humana, mas nas condições capitalistas ele se transforma em uma atividade que submete o indivíduo e o impede de realizar sua plenitude. A educação, então, deve ser vista como um instrumento para a superação dessa alienação, promovendo o desenvolvimento de uma consciência crítica que permita ao sujeito resgatar sua capacidade de agir no mundo de forma autônoma e criativa.

No contexto da orientação profissional, a contribuição de Marx foi fundamental para que os jovens possam compreender as condições estruturais do mercado de trabalho, as relações de poder que o permeiam e as formas de superação da alienação nas diversas profissões. A reflexão sobre o trabalho, sob a ótica marxista, não se limita à busca por uma ocupação remunerada, mas envolve uma análise crítica das condições de produção e da exploração no mundo do trabalho. A educação voltada para a orientação profissional, então, deve permitir que os jovens compreendam a função do trabalho na sociedade, não apenas como uma

atividade econômica, mas também como uma forma de expressão e de transformação social.

Ao incorporar as contribuições de Paulo Freire e Karl Marx na análise dos resultados deste estudo, torna-se evidente a importância de se promover uma educação que vá além da simples preparação técnica, buscando desenvolver uma consciência crítica nos alunos em relação ao seu papel no mundo do trabalho. A pesquisa mostrou que os estudantes do ensino médio integral, ao serem incentivados a refletir sobre suas vocações de maneira mais profunda, puderam não apenas planejar suas carreiras, mas também perceber a importância de se posicionarem de maneira ética e transformadora no mercado de trabalho e na sociedade.

Em resumo, os resultados obtidos neste estudo não se limitam a uma simples intervenção pedagógica, mas apontam para uma proposta educacional que visa a formação de indivíduos críticos, autônomos e conscientes de seu papel no mundo. O uso dos podcasts, como ferramenta inovadora e acessível, possibilitou aos jovens ampliar seus horizontes profissionais de maneira mais autônoma e estratégica, o que está em consonância com os princípios freirianos de educação dialógica e libertadora. Ao mesmo tempo, a reflexão marxista sobre o trabalho e suas implicações sociais permitiu que os alunos compreendessem as condições estruturais que influenciam suas escolhas e suas trajetórias profissionais, contribuindo para a formação de sujeitos mais críticos e preparados para transformar a sociedade.

Este trabalho, portanto, não apenas cumpriu o objetivo inicial de apoiar os discentes na definição de suas vocações profissionais, mas também revelou o potencial para promover uma educação crítica e transformadora, que articule teoria e prática, conhecimentos técnicos e sociais, e prepare os jovens para atuar de maneira consciente e ética no mercado de trabalho e na sociedade. A partir desse ponto de partida, espera-se que futuras pesquisas e projetos possam ampliar e consolidar a orientação vocacional como uma estratégia fundamental na formação de cidadãos mais críticos, autônomos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Referências

- ALBINO, A, B, A. et al. Sensibilização para orientação profissional de jovens do ensino médio: Reflexões e relatos de uma experiência: Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas. 2019.
- BALDINI, M. C. Processos educacionais de orientação vocacional e profissional em instituições de ensino com adolescentes do ensino médio em uma escola de Limeira/SP. 2024. 123 f.
- Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidad Tecnológica Intercontinental, Departamento de Posgrado, Assunção, 2024.
- FALCÃO, N, M; CALDAS, E, C, R. Diálogos sobre a escolha profissional: a aproximação da escola pública de ensino médio e a universidade. Revista Brasileira de Extensão Universitária. 2018.
- FERREIRA, I. M. Orientação profissional e adolescência. 2023.
Google Forms 2022. Disponível em: <<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about>>Acessado em 13 out 2022.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A Educação e a Qualificação Profissional no Ensino Médio. Campinas: Papirus, 1995.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: A educação profissional no contexto da formação omnilateral. São Paulo: Cortez, 1995.*
- OLIVIEIRA, Jefferson Domingues de. Escolha Profissional: uma visão humanista existencial. Revista Psicologia Saúde e Debate. 2018.
- PONDJA, Ênea Cândido. Orientação profissional e escolha da profissão na adolescência: análise dos fatores que influenciam na tomada de decisão, estudo de caso: alunos do ensino médio da Escola Secundária Josina Machel (2016-2020). Dissertação (Licenciatura em Organização e Gestão da Educação) – Universidade Eduardo Mondlane, 2024.
- MANACORDA, Miguel. Educação, Trabalho e Alienação. São Paulo: Editora Vozes, 1969.
- MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. 1. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1867.
- REGO, F, A. et al. Educação Profissional e Tecnológica como alternativa de acesso ao mercado de trabalho. Brazilian Journal Of Developmente. 2021.
- SAVIANI, Dermeval. A Pedagogia Histórico-Crítica: Fundamentos e Prática. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.

SAVIANI, *Dermeval*. Escola e democracia: A crise da educação no Brasil. *Campinas: Autores Associados, 1989*.

SILVA, D, R. et. Al. A atuação do egresso do curso Técnico em Administração no mercado de trabalho. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. 2020*.

Apêndices

APÊNDICE A- Guia prático: o uso de podcasts na identificação e desenvolvimento da vocação profissional

GUIA PRÁTICO: O USO DE PODCASTS NA IDENTIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA VOCAÇÃO PROFISSIONAL



**MARILDA DA SILVA
CLÁUDIO DE CASTRO MONTEIRO**

Autorizo, a reprodução e a divulgação parcial ou total deste produto educacional, para fins de estudo ou pesquisa, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

Texto: Marilda da Silva

Orientação: Prof. Dr. Cláudio de Castro Monteiro

Diagramação: Marilda da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

R672s Silva, Marilda da
Guia Prático: O Uso de Podcasts na Identificação e Desenvolvimento da Vocação Profissional / Marilda da Silva, Cláudio de Castro Monteiro. – Palmas, TO, 2024.
19 p. : il. color

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2024.

Orientador: Dr. Cláudio de Castro Monteiro

1. Escolha de carreira. 2. Podcasts. 3. Formação Humana Integral. 4. Vocação profissional I. Monteiro, Cláudio de Castro. IV. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

978-65-01-26119-5

Marilda da Silva



Possui graduação em Direito pela Fundação UNIRG (2007). Pós-Graduação Lato Sensu em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Anhanguera - Uniderp (2011), Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional pelo Senac de São Paulo (2017), cursando Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Estado do Tocantins e cursando Pós-graduação EAD em Docência no Ensino Técnico pelo Senac. Atualmente é instrutora do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Gurupi no Estado do Tocantins. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Gestão e negócios.

Claudio de Castro Monteiro



Possui graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade da Amazônia (1990) e mestrado em Informática pela Universidade Federal da Paraíba (1997) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília - UnB (2012), tendo desenvolvido tese que propôs um framework para reduzir a latência do handover entre redes wireless heterogêneas. Além disso, é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, líder do Grupo de Pesquisa em Redes de Computadores (GREDES - gredes.ifto.edu.br). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em redes wireless, protocolos de rede, QoS/QoE e sistemas operacionais.



SUMÁRIO

- 5** APRESENTAÇÃO
- 6** INTRODUÇÃO
- 7** ESTRUTURA PARA A ELABORAÇÃO DO PODCAST EDUCACIONAL
- 8** ROTEIRO PARA CRIAÇÃO DO PODCAST EDUCACIONAL
- 15** RESULTADOS OBTIDOS
- 16** APLICAÇÕES PRÁTICAS
- 17** REFLEXÕES FINAIS
- 18** REFERÊNCIAS
- 19** APÊNDICES

APRESENTAÇÃO

Caro(a) Arte-Educador(a),

O ebook aborda um problema central na educação e orientação vocacional: a dificuldade dos estudantes do ensino médio integral em identificar e desenvolver sua vocação profissional. Ele aponta as limitações das abordagens tradicionais, como a falta de informações sobre o mercado de trabalho e ferramentas pouco atraentes para os jovens.

Propõe os podcasts como solução inovadora, destacando sua acessibilidade, flexibilidade e variedade. O guia explica como utilizar esse formato para explorar carreiras, desenvolver autoconhecimento e tomar decisões alinhadas às vocações individuais.

A metodologia inclui entrevistas com profissionais, dicas práticas e estratégias para o planejamento de carreira, tornando o conteúdo dinâmico e aplicável. Entre os benefícios estão o auxílio na descoberta de talentos, ampliação do conhecimento sobre o mercado e o fortalecimento da autonomia dos jovens.

Direcionado a estudantes, educadores e orientadores vocacionais, o guia também oferece materiais extras, como listas de podcasts e exercícios práticos, convidando os leitores a usar essas ferramentas na construção de um futuro profissional mais consciente e alinhado às suas habilidades.

INTRODUÇÃO

Tomar decisões sobre a carreira é um dos momentos mais desafiadores na vida de um jovem. A escolha profissional, muitas vezes feita durante o ensino médio, não só molda o futuro no mercado de trabalho, mas também impacta profundamente o bem-estar e a realização pessoal. Entretanto, esse processo frequentemente é marcado por dúvidas, pressões familiares e uma lacuna significativa na orientação vocacional oferecida nas escolas.

Embora essenciais, as práticas tradicionais de orientação vocacional nem sempre são suficientes para atender às necessidades e às expectativas dos jovens. Eles enfrentam desafios como o desconhecimento das dinâmicas do mercado de trabalho e a dificuldade em identificar seus próprios talentos e interesses. Nesse cenário, surge a necessidade de soluções inovadoras que dialoguem diretamente com as novas gerações.

Os podcasts destacam-se como uma alternativa prática, acessível e dinâmica para esse contexto. Sua flexibilidade permite que os jovens consumam conteúdo relevante de forma personalizada, seja no caminho para a escola, durante momentos de lazer ou até como ferramenta em atividades educacionais. Além disso, os variados temas e formatos disponíveis ajudam a conectar o ouvinte a histórias inspiradoras, informações de mercado e reflexões profundas sobre diferentes profissões.

A proposta é oferecer um recurso útil e inovador que potencialize a orientação vocacional e inspire os leitores a adotarem os podcasts como aliados na construção de um futuro alinhado às suas vocações e sonhos. Convidamos você a embarcar nesta jornada, explorando o poder transformador dos podcasts para conectar talentos e paixões às oportunidades do mundo profissional.

Estrutura para a Elaboração do Podcast Educacional

O podcast foi desenvolvido com foco em atender estudantes do ensino médio integral, especialmente aqueles que enfrentam dúvidas e buscam maior clareza sobre suas escolhas profissionais. Este público, em um momento decisivo de suas vidas, é o principal beneficiário da proposta, que visa proporcionar reflexões e informações úteis para a definição de caminhos no mercado de trabalho.

Os objetivos da iniciativa são claros e abrangentes:

- Auxiliar na identificação de vocações profissionais, permitindo que os jovens descubram seus talentos e interesses de forma prática e inspiradora.
- Democratizar o acesso à orientação profissional, levando conteúdos de qualidade a todos os estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas.
- Promover o autoconhecimento, ajudando os jovens a alinhar suas aspirações pessoais às demandas e oportunidades do mercado de trabalho.

A metodologia é estruturada para garantir relevância e engajamento:

1. Mapeamento de interesses profissionais: A aplicação de questionários permite identificar os interesses e necessidades específicas dos estudantes, tornando os conteúdos mais direcionados e eficazes.
2. Produção de podcasts temáticos: São realizadas entrevistas com profissionais de diversas áreas, abordando tópicos como desafios da carreira, habilidades necessárias e perspectivas de crescimento em cada setor.
3. Divulgação digital: Os episódios são disponibilizados em plataformas de streaming e redes sociais, garantindo amplo acesso e facilitando o consumo pelos estudantes em diferentes contextos.

Com essa estrutura, o podcast se estabelece como uma ferramenta inovadora e inclusiva para auxiliar os jovens na construção de trajetórias profissionais mais conscientes e alinhadas às suas vocações.

ROTEIRO PARA CRIAÇÃO DO PODCAST EDUCACIONAL

Etapa 1: Planejamento

O planejamento é a base para a criação de um podcast educacional que atenda de forma eficaz às expectativas do público-alvo. Nesta etapa inicial, é essencial compreender as necessidades e interesses dos estudantes, garantindo que os episódios abordem temas relevantes e engajadores.

Feedback dos Estudantes:

- Desenvolva um novo questionário eletrônico para avaliar a satisfação e o impacto dos episódios.
- Pergunte sobre clareza, relevância e o que mais gostaram ou gostariam de ver nos próximos episódios.

Métricas de Impacto:

- Analise dados como número de reproduções, curtidas e compartilhamentos.
- Utilize também comentários e depoimentos dos ouvintes para medir o engajamento qualitativo.



Para isso, a coleta de dados desempenha um papel fundamental. Por meio de um formulário eletrônico simples e acessível, como o Google Forms, é possível identificar as áreas profissionais que mais despertam a curiosidade e o interesse dos jovens. Perguntas diretas, como “Quais carreiras você considera mais atraentes?” ou “O que mais desperta sua curiosidade no mercado de trabalho?”, ajudam a captar informações essenciais de forma objetiva e eficiente.

Com os dados em mãos, é hora de organizar e analisar as respostas. A tabulação permite identificar padrões e destacar as profissões mais requisitadas. Esses insights guiarão a escolha dos temas e convidados para os episódios, garantindo que o podcast seja alinhado às expectativas do público e cumpra seu papel de orientação vocacional.

Etapa 2: Produção dos Podcasts

A produção é o momento de dar vida ao podcast, transformando o planejamento em conteúdos concretos e envolventes. Nesta etapa, é crucial definir o formato, selecionar os convidados e garantir uma gravação de qualidade para proporcionar uma experiência agradável e educativa aos ouvintes.

Definição do Formato:

- Escolha um nome cativante para o podcast, como Ponto de Partida Profissional.
- Estructure cada episódio com um roteiro que inclua:
 - Apresentação do tema e do convidado.
 - Perguntas-chave sobre a profissão (rotina, desafios, oportunidades).
 - Dicas para jovens interessados na área.
 - Fechamento com reflexões e sugestões práticas.

Seleção de Convidados:

- Convide profissionais das áreas identificadas como mais atrativas, como advocacia, medicina e odontologia.
- Busque convidados que tenham experiência e consigam comunicar de forma inspiradora.

Gravação e Edição:

- Utilize equipamentos básicos, como microfone e fones de boa qualidade, para garantir áudio claro.
- Durante a edição, insira vinhetas e trilhas sonoras leves para tornar os episódios dinâmicos.

A definição do formato estabelece a identidade do podcast. Escolher um nome atrativo, como Ponto de Partida Profissional, ajuda a criar conexão imediata com o público. Cada episódio deve seguir um roteiro bem estruturado, começando pela apresentação do tema e do convidado, passando por perguntas que explorem a rotina, os desafios e as oportunidades da profissão. Além disso, dicas práticas para os jovens e reflexões ao final são fundamentais para tornar o conteúdo útil e inspirador.

Os convidados são o coração do podcast. Selecionar profissionais experientes e de áreas de grande interesse, como advocacia, medicina e odontologia, enriquece os episódios com histórias reais e informações valiosas. É importante escolher pessoas que saibam se comunicar de forma acessível e cativante, criando um diálogo que conecte os estudantes ao universo profissional.

Por fim, a gravação e edição são passos cruciais para a qualidade final do produto. Equipamentos básicos, como microfone e fones, garantem um som claro e profissional. Na edição, a inclusão de vinhetas e trilhas sonoras leves ajuda a manter os ouvintes engajados, tornando o podcast dinâmico e agradável de ouvir.



Etapa 3: Divulgação

Após a produção dos episódios, chega o momento crucial de conectar o conteúdo ao público-alvo. A etapa de divulgação garante que os estudantes tenham acesso ao podcast e possam aproveitá-lo como uma ferramenta educativa e inspiradora.

Publicação:

- Suba os episódios no Spotify, utilizando títulos claros e atrativos, como:
 - Episódio 1: Descubra a Carreira em Advocacia.
 - Episódio 2: Medicina – A Paixão por Cuidar.
 - Episódio 3: Odontologia – Sorrisos e Oportunidades.

Promoção:

- Compartilhe os links dos episódios em redes sociais, grupos escolares e plataformas de comunicação com estudantes.

A publicação começa com a escolha de uma plataforma acessível e popular, como o Spotify. Subir os episódios com títulos claros e atrativos é fundamental para captar a atenção dos ouvintes e facilitar a navegação. Exemplos como Episódio 1: Descubra a Carreira em Advocacia, Episódio 2: Medicina – A Paixão por Cuidar e Episódio 3: Odontologia – Sorrisos e Oportunidades destacam os temas abordados e despertam a curiosidade do público.

Para maximizar o alcance, a promoção dos episódios deve ser estratégica e variada. Compartilhar os links em redes sociais, grupos escolares e plataformas de comunicação com estudantes amplia a visibilidade do podcast. Além disso, utilizar descrições convidativas e interativas, como enquetes ou chamadas diretas, pode estimular o engajamento e facilitar a disseminação do conteúdo entre colegas e comunidades escolares.

Uma divulgação bem planejada transforma o podcast em uma ferramenta relevante e acessível, garantindo que atinja seu objetivo de orientar e inspirar jovens em suas escolhas profissionais.

Episódio 1: Carreira em Advocacia



[Acesse o episódio]
(<https://spotifycreators-web.app.link/e/FjK12NSoNOb>)

Episódio 2: Carreira em Medicina



[Acesse o episódio]
(<https://spotifycreators-web.app.link/e/V7LC42WrNOb>)

Episódio 3: Carreira em Odontologia



[Acesse o episódio]
(<https://spotifycreators-web.app.link/e/xcvkgEMqNOb>)

Etapa 4: Avaliação

A avaliação é a etapa final e indispensável para garantir que o podcast atenda às expectativas do público e cumpra seus objetivos educacionais. Este processo envolve a coleta de feedback dos estudantes e a análise de métricas de impacto, permitindo ajustes e aprimoramentos contínuos.

Feedback dos Estudantes:

- Desenvolva um novo questionário eletrônico para avaliar a satisfação e o impacto dos episódios.
- Pergunte sobre clareza, relevância e o que mais gostaram ou gostariam de ver nos próximos episódios.

Métricas de Impacto:

- Analise dados como número de reproduções, curtidas e compartilhamentos.
- Utilize também comentários e depoimentos dos ouvintes para medir o engajamento qualitativo.

O feedback dos estudantes pode ser obtido por meio de um novo questionário eletrônico. Perguntas como “Os episódios foram claros e relevantes?”, “Qual foi o tema ou convidado que você mais gostou?” e “Quais assuntos você gostaria de ver nos próximos episódios?” ajudam a entender o que funcionou bem e quais são as áreas de melhoria. Esse retorno direto do público é essencial para alinhar o conteúdo às suas necessidades e interesses.

Além disso, é fundamental monitorar métricas de impacto. Dados quantitativos, como número de reproduções, curtidas e compartilhamentos, indicam o alcance do podcast. Já os comentários e depoimentos dos ouvintes fornecem insights qualitativos sobre o engajamento e a conexão emocional com o conteúdo.

Combinando essas informações, é possível avaliar a eficácia do podcast como ferramenta de orientação vocacional, garantindo que ele continue sendo organizado, envolvente e relevante para o público-alvo.

RESULTADOS OBTIDOS

Os podcasts se mostraram ferramentas eficazes no processo de orientação vocacional, proporcionando resultados expressivos e impactantes. Um dos principais indicadores de sucesso foi o elevado engajamento dos participantes, com todos os estudantes relatando que os episódios ajudaram a esclarecer dúvidas sobre suas futuras profissões. Essa interação com o conteúdo demonstra a capacidade dos podcasts de abordar questões relevantes de forma acessível e envolvente.

Outro ponto positivo foi o alto nível de satisfação registrado entre os estudantes. A maioria avaliou os episódios com os escores mais altos (4 e 5), expressando interesse em ouvir sobre outras carreiras. Esse dado reflete não apenas a qualidade do material apresentado, mas também sua capacidade de despertar curiosidade e ampliar o horizonte vocacional dos ouvintes.

O impacto positivo dos podcasts foi reforçado por métricas confiáveis. A média de satisfação alcançou 4,42, acompanhada de um intervalo de confiança de 95%, o que atesta a credibilidade e consistência dos conteúdos produzidos. Esses resultados indicam que os podcasts são ferramentas práticas e eficazes para abordar temas de orientação profissional, conectando jovens estudantes a informações úteis para a construção de seus futuros.

APLICAÇÕES PRÁTICAS

Este produto educacional pode ser integrado ao currículo escolar de diversas maneiras, oferecendo flexibilidade e adaptabilidade às necessidades educacionais. Uma das formas de integração é por meio de oficinas temáticas, onde os estudantes podem discutir os episódios dos podcasts em sala de aula, refletindo sobre os temas abordados e aprofundando seus conhecimentos sobre as profissões apresentadas. Essas discussões podem estimular o pensamento crítico e a análise de diferentes carreiras.

Outra maneira eficaz de integrar o produto é por meio de tarefas interativas, que incentivam os estudantes a produzirem seus próprios podcasts. Essa abordagem permite que os alunos investiguem e compartilhem suas próprias ideias sobre carreiras, desenvolvendo habilidades de pesquisa, comunicação e expressão criativa, além de promover o engajamento prático com o conteúdo.

Além disso, os podcasts podem ser usados como parte de consultorias vocacionais, servindo como suporte em sessões de orientação profissional. Os educadores podem utilizar os episódios como recursos complementares durante as discussões individuais ou em grupo, ajudando os estudantes a refletirem sobre suas vocações e a tomar decisões mais informadas sobre seu futuro profissional. Essa integração oferece uma abordagem dinâmica e inovadora à orientação vocacional no ambiente escolar.

REFLEXÕES FINAIS

A utilização de podcasts na orientação vocacional tem se mostrado eficaz no desenvolvimento profissional dos jovens. Em um momento de escolhas difíceis, os podcasts oferecem informações acessíveis e flexíveis. Eles permitem que os estudantes explorem diversas profissões de forma dinâmica, sem as limitações das orientações tradicionais, ampliando seus horizontes com relatos de profissionais, dicas e informações sobre o mercado de trabalho.

Essa flexibilidade e variedade de conteúdos ajudam no desenvolvimento da autoconfiança dos jovens. Ouvir histórias de profissionais permite que eles compreendam as realidades e desafios de diferentes áreas, tornando suas decisões mais informadas e assertivas. A natureza interativa dos podcasts também os conecta com experiências de quem já percorreu o caminho profissional que eles estão iniciando, tornando o processo de escolha mais seguro.

Além disso, os podcasts podem ser acessados a qualquer momento e lugar, facilitando o engajamento dos estudantes com o conteúdo fora do ambiente escolar. Esse formato menos formal pode atrair jovens que não se identificam com métodos tradicionais de orientação vocacional.

Para expandir o projeto, é necessário incluir mais profissões e diversificar os contextos educacionais. Isso aumentará o espectro de informações e atenderá a diferentes perfis de estudantes. Diversificar as plataformas de divulgação, como redes sociais e parcerias com escolas, também é essencial para alcançar mais estudantes.

A ampliação e adaptação dos podcasts a novos contextos educacionais e plataformas de comunicação pode transformar a orientação vocacional, tornando-a mais acessível, prática e alinhada com as necessidades dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALBINO, A. B. et al. **Sensibilização para orientação profissional de jovens do ensino médio: Reflexões e relatos de uma experiência.** 2019.

FALCÃO, N. M.; CALDAS, E. C. R. **Diálogos sobre a escolha profissional.** 2018.

REGO, F. A. et al. **Educação Profissional e Tecnológica como alternativa de acesso ao mercado de trabalho.** 2021.

APÊNDICES

Apêndice A – Questionário Inicial

1. Qual ano do ensino médio você está cursando?
2. Pretende prestar o vestibular?
3. Há alguma profissão que gostaria de saber mais a respeito?

Apêndice B – Questionário de Satisfação

1. Os podcasts ajudaram na escolha da profissão?
2. Você escutou todos os episódios?
3. Gostaria de ouvir sobre outras profissões?

APÊNDICE B - Questionário 1 Jovens e sua vocação profissional

P. 1: Qual ano do ensino médio está cursando?

P. 2: Pretende prestar o vestibular?

P. 3: Há alguma profissão/ ocupação que gostaria de saber mais a respeito? Se sim, qual?

P. 4: A profissão/ocupação que pensou em escolher tem tudo a ver com você?

P. 5: Sente capaz de escolher uma profissão?

P. 6: Quais seriam as áreas de seu interesse?

P. 7: Quais profissões você já pensou em seguir?

P. 8: Precisa da ajuda profissional para ter mais segurança em decidir qual carreira seguir?

P. 9: Quais profissões você não seguiria e por quê?

P. 10: Você já ouviu falar no Programa Jovem Aprendiz?

P. 11: Tem interesse em saber o que é o Programa Jovem Aprendiz?

P. 12: O que gostaria de saber sobre a profissão ou ocupação de seu interesse?

P. 13: Como classificaria esse questionário?

APÊNDICE C - Questionário 2 Pesquisa de satisfação Podcast Profissões

1. Os podcasts lhe ajudaram a decidir sobre sua futura profissão? *

1 2 3 4 5

Não ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Sim

2. Você escutou todos os podcasts? *

1 2 3 4 5

Não ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Sim

3. Qual a sua série? *

- ☐ 1
- ☐ 2
- ☐ 3

4. Qual a sua escola? *

- ☐ IFTO
- ☐ Outra

5. Gostaria de ter ouvido sobre outras profissões? *

1 2 3 4 5

Não ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Sim
